

Apresentação

Presentation

Apresentamos o dossiê *Educação, Ética e Religião* reunindo textos que exploram problemáticas de intersecção das três esferas. Nasceu do intuito do grupo de pesquisa Religare de estimular o desenvolvimento de pesquisas acadêmicas sobre a problemática.

Nesta circunscrição, abrimos o dossiê com o texto de Agustín de la Herrán Gascón intitulado *La Pedagogía ante el adoctrinamiento de las religiones*. Nele, o professor da Universidad Autónoma de Madrid se pergunta se a Pedagogia deve fazer algo diante do doutrinação das religiões. O objetivo é analisar o que se considera o engodo das religiões e gerar fundamentos pedagógicos para uma educação baseada na consciência.

Na sequência apresentamos o texto *La caccia alle streghe*. Nele, o pesquisador Silvio Silvi efetua um resgate do pensamento, a doutrina, o empenho e a vida do jesuíta alemão Friedrich von Spee (1591-1635), um confessor de bruxas que não se deixou envolver pela “embriaguez” de um mecanismo inquisitório infernal que produzia culpados. Contribui para reparar um injustificado esquecimento, mas também traz novos elementos de desconstrução do espectro do monstro demoníaco e de debate sobre o papel da Igreja Católica na “caça às bruxas”.

Amarildo Luiz Trevisan e Luiz Cláudio Borin, em *A espiritualidade na formação de professores em tempos de catástrofes: considerações a partir de Viktor Frankl*, investigam como a educação pode contribuir para a reconstrução das mazelas provocadas pelas catástrofes. A discussão gira em torno do pensamento de Viktor Frankl, especialmente a partir de sua obra *A presença ignorada de Deus*, prevendo a contribuição da espiritualidade para a discussão do tema na perspectiva hermenêutica.

Elivaldo Serrão Custódio e Célia Souza da Costa assinam o texto *Religião, ética e educação: experiências e vivências do Quilombo do Mel da Pedreira no Amapá*. Nele, abordam questões voltadas para os discursos religiosos, a ressignificação de práticas culturais, a aplicabilidade da Lei nº 10.639/2003 no currículo escolar, entre outros aspectos que envolvem a cultura local, a religiosidade e a identidade negra.

Segue-se o artigo *Dimensões pedagógicas da religiosidade e proteção ao uso de drogas na adolescência: um estudo de caso*. Nele, Evaldo Luís Pauly e Cristine Gabriela de Campos Flores investigam as dimensões pedagógicas das práticas religiosas de um grupo de adolescentes pertencentes a uma igreja evangélica do município de Canoas/RS, que atuam na proteção ao uso de drogas na adolescência. Foram observadas quatro dimensões pedagógicas nas práticas religiosas do grupo participante da pesquisa, que poderiam atuar de maneira protetiva ao uso de drogas na adolescência: educação para o apoio social, educação para a autorregulação, educação para o entretenimento consciente e educação para a espiritualidade. Os resultados da pesquisa apontam a relevância do tema para a saúde pública e para a possibilidade da inserção das dimensões pedagógicas, encontradas nesse contexto religioso, em programas educativos de prevenção ao uso de drogas na adolescência.

A seguir, Evandro Ricardo Guindani, Elisa Maria Quartiero e Lucídio Bianchetti analisam *A inserção dos Programas de Pós-Graduação em Teologia no sistema Capes: consequências para o campo*. Problematicam a influência dos critérios de avaliação da Capes na produção e veiculação do conhecimento no campo epistemológico da Teologia, tendo como aporte teórico o conceito de “campo” de Bourdieu. Constatam que o campo de conhecimento teológico – que na sua origem e essência trata da fé e do mundo transcendente – gradativamente assume um lugar no campo científico, na busca do reconhecimento e credenciamento e do protagonismo no *ranking* dos Programas de Pós-graduação com notas máximas na avaliação da Capes. Os resultados da pesquisa indicam que a inserção no sistema de avaliação e fomento exigiu dos Programas mudanças, estruturais e epistemológicas, tais como: alterações nas linhas de pesquisa, nas temáticas das teses e dissertações, bem como transformações nos tempos e meios de veiculação da produção docente.

Gelson Leonardo Rech reflete sobre *Educação e italianidade: a opção pelas congregações religiosas italianas*. Apresenta elementos da tratativa da vinda da Congregação de São José ao Rio Grande do Sul, demonstrando a preocupação das lideranças com o esvaecimento da ideia de pertencimento à pátria de origem, Itália. A retomada da italianidade no Estado, capitaneada pelos cônsules, foi estimulada com a promoção da vinda de várias congregações religiosas italianas. Os documentos analisados indicam que as autoridades consulares zelavam pela sua permanência nas colônias de imigrantes.

Em *Religião, ética e psicanálise: um diálogo possível?*, Sandra Maria Krindges e Paulo César Nodari investigam a possível conexão entre o vazio ético e existencial e o campo religioso nos dias atuais. Nesta perspectiva, por exemplo, o trânsito religioso pode ser visto como um comportamento sintomático e revelador do

fenômeno religioso como mais uma ideia ou produto de consumo no vasto campo das culturas consumistas. Por outro lado, sustentam a tese de que, não obstante terem sido apresentadas e defendidas tantas teses acerca da superação e negação da religião, constata-se na atualidade uma espécie de retorno ao sagrado. Este, por sua vez, não se dá mais nos moldes da religião tradicionalmente herdada, mas, antes, a partir de um caráter ambivalente e paradoxal, que contrasta tanto com as antigas, como também com as novas formas de religiosidade

Por fim, Cláudia Maria Rocha de Oliveira e Edvaldo Antônio de Melo, em *Ética e educação em Lima Vaz*, defendem a tese de que a Educação é um dos temas fundamentais da reflexão de Lima Vaz. Explicitam em que sentido a educação pode ser compreendida como tema transversal que perpassa as obras do autor. Em seguida, explicitam o papel do *ethos* na constituição do caráter e, por fim, mostram que a crise do *ethos* e da tradição torna necessário adotar postura reflexiva.

Coroa este dossiê a entrevista ao filósofo suíço Thomas Kesselring conduzida pelos colegas Alexandre Fernandes e José Edimar de Souza. Kesselring é especialista em Jean Piaget e um perspicaz e agudo investigador da realidade socioeconômica do Brasil e dos problemas dos países em desenvolvimento.

Boa leitura!

Prof. Dr. Everaldo Cescon
Organizador e Editor-chefe